



# Manual de preparação de monografia como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Farmácia

Versão	Elaboração		Aprovação	
	Por	Data	Por	Data
1	Patricia Moriel e Priscila Gava Mazzola		Coordenação de graduação	
2	Taís Freire Galvão	03/2017	Comissão de graduação	



## 1 INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo explicitar e exemplificar as características que a monografia de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) deve conter. Este documento é válido a partir de sua aprovação pela CG, podendo ser revogado pela mesma. **O não cumprimento das normas desse manual refletirá na nota do trabalho escrito do TCC.**

As orientações foram baseadas nas normas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) listadas abaixo e em disposições da Comissão de TCC.

- a) NBR 6023 - Informação e documentação – Referências - Elaboração;
- b) NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação;
- c) NBR 6024 - Informação e documentação – Numeração progressiva das seções em um documento escrito – Apresentação;
- d) NBR 6022 - Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação.
- e) NBR 6028 - Informação e documentação – Resumo – Apresentação.

## 2 DEFINIÇÃO DE MONOGRAFIA

A monografia é um texto sobre um ponto particular da ciência, sobre um mesmo assunto ou sobre assuntos relacionados. Apresenta o resultado de investigação pouco complexa e sobre tema único e bem delimitado.

## 3 ORIENTAÇÕES GERAIS

A redação de um texto científico deve empregar a forma impessoal, evitando-se a primeira pessoa.

O texto deve ter no máximo 50 páginas e também deve ser elegante, preciso, objetivo e claro. Para tanto, o trabalho redigido provisoriamente sofre uma série de emendas e correções, antes de passar para a sua redação definitiva. Deve ser objetivo, evitando o uso de ponto de vistas pessoais, tais como, ‘eu acho’, ‘eu penso’, etc.

O vocabulário muitas vezes envolve terminologia técnica específica. Assim, se necessário, tais termos devem ser definidos num glossário. Não se deve utilizar gírias ou expressões de conotação pouco ética ou deselegante.



O correto uso da língua portuguesa, em especial: acentuação, vírgulas, ponto-e-vírgula, concordância verbal e nominal, ortografia é fator muito importante para o entendimento do trabalho. Assim, se necessário procure ajuda de especialista da área.

#### **4 FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA**

Tamanho do Papel (NBR 12256:1992): O papel utilizado deve ser branco, no tamanho A4 (21,0cm x 29,7cm).

A impressão deve ser em tinta preta.

O espaço empregado deve ser o 1,5 cm de entrelinhas, exceto nas citações longas (mais de 3 linhas), notas, referências e resumos, que deverão ter espaçamento simples entre as linhas.

O texto deve ser digitado em tamanho doze (12). Usa-se apenas um padrão (Arial ou Times New Roman) do início ao fim do trabalho. Para as citações longas (mais de 3 linhas), notas, referências e resumos, usar fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precedem ou que os sucedem com um espaço duplo ou dois espaços simples. Devem ser editados em negritos e em CAIXA ALTA, empregando-se parágrafo.

A margem de parágrafo deve ser 2,5 cm considerada a partir da margem esquerda do papel (Tabulação).

As margens inferiores e a direita devem ter 2,5cm, enquanto as medidas das margens esquerda e superior devem ter 3,5 cm.

#### **5 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA**

##### **5.1 Elementos pré-textuais**

Partes ou elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o texto e contém informações que auxiliam na identificação e utilização do trabalho. Fazem parte a capa, a folha de rosto, a página de aprovação, a dedicatória, os agradecimentos, a biografia, o sumário, as listas, o resumo e o abstract.

Alguns desses elementos são obrigatórios e outros são opcionais.



A paginação da parte pré-textual deve ocorrer a partir da folha de rosto, que é contada, mas não numerada, empregando-se algarismos romanos tamanho 10, na margem inferior e centralizada.

### **5.1.1 Capa**

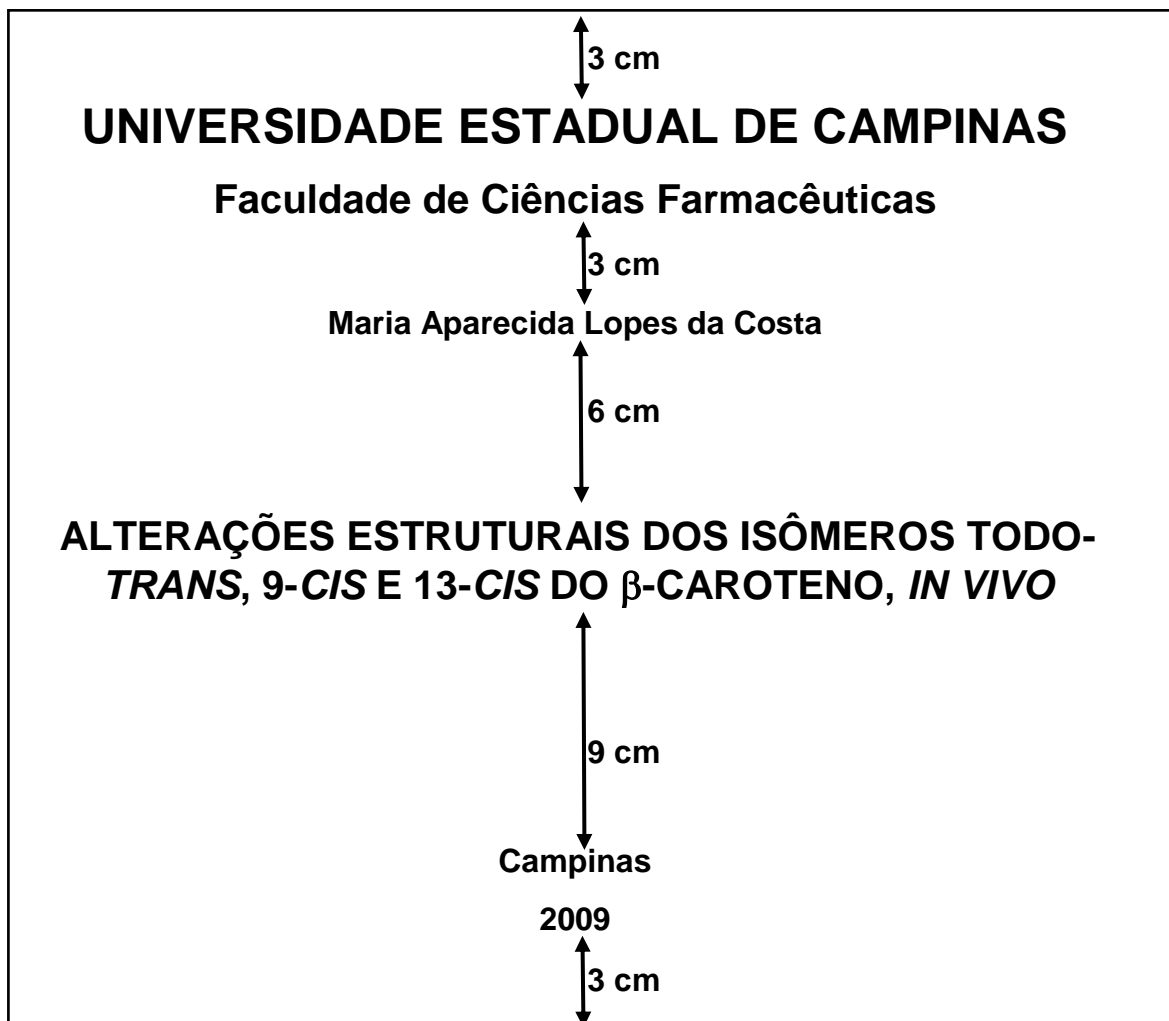
Constitui um elemento obrigatório, onde os itens obedecem à seguinte ordem:

- a)** nome da instituição e do curso, transcrita em letras maiúsculas – CAIXA ALTA (tamanhos de letras = 18 e 15, respectivamente);
- b)** autor (tamanho de letra = 12);
- c)** título em destaque (CAIXA ALTA); fonte maior do que a utilizada para o nome do autor do trabalho (tamanho de letra = 15). O título deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação de informações;
- d)** subtítulo (se houver) em minúsculo. Quando o subtítulo é explicativo, utiliza-se dois-pontos (:) para separar o título do subtítulo. Quando o subtítulo tiver função complementar, deve ser separado do título por ponto-e-vírgula (;), (tamanho de letra = 12);
- e)** local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (tamanho de letra = 12);
- f)** ano (tamanho de letra = 12).

Os elementos impressos devem estar centralizados

Não usar pontuação no final dos títulos. Ver Figura 1, a seguir.

Usar encadernação comum (espiral e plástico)



**Figura 1** – Exemplo de capa

### 5.1.2 *Folha de rosto*

É o elemento inicial do trabalho e obrigatório. Deve conter as informações essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem:

- nome completo do autor;
- título principal;
- subtítulo (se houver);
- nota descritiva (deve informar a natureza – tese, dissertação, TCC, etc.; o objetivo – grau pretendido, ex: graduação, mestre, etc.; e nome da instituição a que é submetido; veja exemplos abaixo;
- título (mestre, doutor, etc.) e o nome do orientador

- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado
- g) ano (da entrega)

Todos os elementos devem estar centralizados (exceto a nota descritiva) e as fontes devem ser semelhantes às da capa. A nota explicativa deve ser editada em letra tamanho 12 e deve estar deslocada à direita.

Apesar de ser contada como página (i), a folha de rosto não é paginada.

Exemplo de Nota Descritiva:

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação em Farmácia da Universidade  
Estadual de Campinas  
Orientador: Prof. Dr.

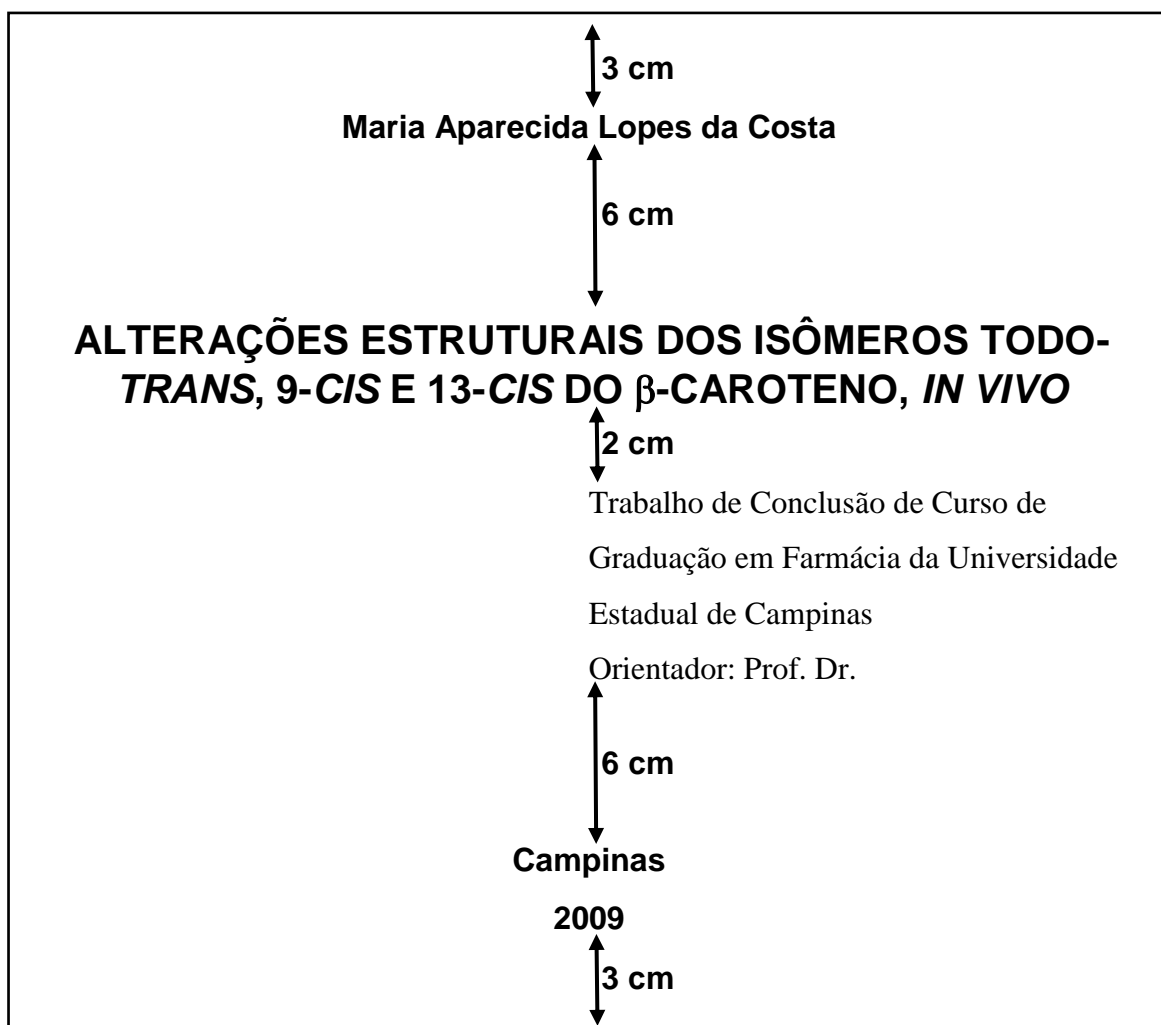


Figura 2 – Exemplo de folha de rosto

### 5.1.3 *Errata*

Elemento opcional. Consta de uma lista das folhas e linhas onde ocorreram erros, seguidos das devidas correções. Geralmente é apresentada sempre em folha avulsa ou encartado, visto que é acrescida ao trabalho depois de finalizada a impressão. Exemplo:

Errata:

Folha	Parágrafo	Linha	Onde se lê	Leia-se
5	2	3	aumentou	diminuiu
96	3	3	intracelular	extracelular

### 5.1.4 *Folha de aprovação*

Elemento obrigatório, que deve conter os seguintes elementos:

- nome completo do autor (centralizado);
- título e subtítulo (se houver);
- nota descritiva (semelhante à descrita no item folha de rosto);
- local e data de aprovação; e
- título e nome completo dos membros da banca examinadora, seguido da instituição à qual pertencem.

Todos os elementos devem estar centralizados, com exceção da nota descritiva (deslocada à direita). Os tamanhos das letras seguem às já mencionadas.

Ver exemplo da página de aprovação na figura 3.

### 5.1.5 *Dedicatória e oferecimento*

Elemento opcional no qual o autor dedica sua obra ou presta uma homenagem a alguém. O texto deve ser curto e normalmente termina com as palavras OFEREÇO e DEDICO, sem a utilização de ponto final (.). Exemplos:

Aos meus pais,

por serem o meu farol durante a vida;

Ao meu marido, pela paciência e apoio,

**OFEREÇO**

Aos meus familiares, professores e amigos de laboratório, por terem compartilhado de tão profunda experiência,

**DEDICO**

↑ 3 cm

Maria Aparecida Lopes da Costa

↑ x cm

**ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS DOS ISÔMEROS TODO-TRANS, 9-CIS E 13-CIS DO β-CAROTENO, *IN VIVO***

↓ 2 cm

Trabalho de Conclusão de Curso de  
 Graduação em Farmácia da Universidade  
 Estadual de Campinas

Campinas, de                      de 20    .

---

Prof. Dr. Orientador (nome)  
 Universidade Estadual de Campinas

---

Prof. Dr. Examinador 1 (nome)  
 Instituição

---

Prof. Dr. Examinador 2 (nome)  
 Instituição

**Figura 3** – Exemplo de folha de aprovação

### 5.1.6 Agradecimento

Elemento opcional, que diferentemente da dedicatória, é destinada às pessoas e/ou entidades que contribuíram de forma direta ou indireta para a elaboração e conclusão da pesquisa.

É importante agradecer ao orientador, à banca, e se houver, a agência de fomento ou patrocinadores. Exemplo:

À instituição XXXXXX, pelo financiamento da bolsa de pesquisa, que viabilizou a realização do presente projeto.

### 5.1.7 Epígrafe

Elemento opcional, colocado após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura de capítulos, quando o texto for dividido dessa forma.



O autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria. Geralmente, está relacionada com matéria tratada no corpo do trabalho. Exemplo:

“Se vi mais longe foi por estar de pé sobre ombros de gigantes.”

Isaac Newton

### 5.1.8 *Resumo na língua vernácula*

Elemento obrigatório, no qual o autor do trabalho apresenta de forma concisa (não ultrapassar 500 palavras) e clara um texto que sintetiza a abrangência do trabalho científico. Os aspectos de maior relevância e interesse devem ser destacados, além do objetivo, o resultado e as conclusões. O mesmo deve ser elaborado a partir de uma seqüência de frases concisas e objetivas. Não deve ser simplesmente uma enumeração de tópicos (Figura 5).

Deve ser redigido em um único parágrafo, em espaço simples e em página distinta. Logo à seguir, devem constar palavras representativas do conteúdo do trabalho, ou seja, palavras-chaves e/ou descritores, conforme a NBR 6028. Cada termo deve ser separado por ponto-e-vírgula e separar as palavras-chaves do resumo, com um espaço em branco.

As palavras-chave devem ser baseadas nos termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS; <http://decs.bvs.br>).

#### **RESUMO**

Com o objetivo de verificar alterações estruturais dos isômeros *todo-trans*, 9 e 13- *cis* do  $\beta$ -caroteno, foi realizado um ensaio biológico com ratos. À animais depletados em carotenoides foram fornecidos os isômeros *todo-trans*, 9-*cis* e 13-*cis* do  $\beta$ -caroteno puros e verificou-se a ocorrência de re-isomerização destes isômeros, 'in vivo'. Foi observada re-isomerização do 9- *cis* em *todo-trans*, do *todo-trans* em 9-*cis*, e do 13-*cis* em 9-*cis* e *todo-trans*. O 13-*cis*  $\beta$ -caroteno foi mais susceptível à isomerização que o 9-*cis*, pois este último passou a *todo-trans* e não a 13-*cis*; já o 13-*cis*  $\beta$ -caroteno tanto pode se transformar em 9-*cis* quanto em *todo-trans*.

**Palavras-chave:** Re-isomerização;  $\beta$ -caroteno; Isômeros; Carotenóides.

viii

**Figura 4** – Exemplo de resumo

### 5.1.9 *Resumo em língua estrangeira*

Elemento obrigatório. Consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional (em inglês Abstract ou Summary; em espanhol Resumen; em francês Résumé, etc.). De modo semelhante ao que ocorre com o resumo na língua vernácula, este deve ser seguido das palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, ou seja, palavras-chaves e/ou descritores, na língua escolhida (Figura 5).

<p><b>ABSTRACT</b></p> <p>With the objective of verifying the structural modification of the 9-cis, 13-cis and all-trans <math>\beta</math>-carotene isomers we did an assay with rats. Different kinds of isomers <math>\beta</math>-carotene (all-trans <math>\beta</math>-carotene, 9-cis <math>\beta</math>-carotene and 13-cis <math>\beta</math>-carotene) were administered to rats formerly depleted in liver carotenoids and we verified re-isomerization those isomers, in vivo. The 9-cis <math>\beta</math>-carotene isomer changed into all-trans <math>\beta</math>-carotene, the latter re-isomerized into 9-cis <math>\beta</math>-carotene, and the 13-cis <math>\beta</math>-carotene modified into 9-cis <math>\beta</math>-carotene and all-trans <math>\beta</math>-carotene. With the results obtained we may conclude that 13-cis <math>\beta</math>-carotene isomer was more susceptible than 9-cis <math>\beta</math>-carotene, because the latter changed into all-trans but not into 13-cis <math>\beta</math>-carotene; whereas 13-cis <math>\beta</math>-carotene modified into 9-cis and all-trans.</p> <p><b>Keywords:</b> Re-isomerization; <math>\beta</math>-carotene; Isomers; Carotenoids.</p> <p style="text-align: center;"><b>ix</b></p>
---

**Figura 5** – Exemplo de resumo em língua estrangeira

### 5.1.10 *Lista de ilustrações*

Elemento opcional, deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item, designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Para cada tipo de ilustração (tabelas e figuras) recomenda-se a elaboração de uma lista separada (figura 6).

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de capa.....	5
Figura 3 – Exemplo de folha de rosto.....	6
Figura 4 – Exemplo de folha de aprovação.....	8

x

Figura 6 - Exemplo de lista de figuras

#### *5.1.11 Lista de abreviaturas e siglas*

Elemento opcional, que diferente das listas de ilustrações, quadros e tabelas, relaciona em ordem alfabética as abreviaturas e siglas empregadas no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando forem empregadas poucas siglas ou abreviaturas e não houver necessidade de elaboração de uma lista, deve-se grafar a sigla ou abreviatura seguida de denominação correspondente escrita por extenso. Nas ocorrências seguintes pode-se usar apenas a sigla ou abreviatura. A presença da lista de siglas e abreviaturas não dispensa a apresentação das mesmas por extenso no primeiro momento em que aparecem no texto (figura 7).

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência nacional de Vigilância Sanitária
IDEC	Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
min.	minuto
MS	Ministério da Saúde

xii

Figura 7 - Exemplo de lista de abreviaturas e siglas

### 5.1.12 Sumário

Elemento obrigatório (NBR 6027 da ABNT), que consiste na apresentação das principais divisões ou seções e subdivisões do trabalho na ordem em que aparecem no mesmo, acompanhado do respectivo número da página em que cada parte se inicia. O número da página inicial do capítulo ou seção deve estar ligado ao título por uma linha.

Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme NBR 6027. Contudo, é desnecessário em trabalhos pouco extensos ou pouco divididos (figura 8).

<b>SUMÁRIO</b>	
RESUMO.....	viii
ABSTRACT.....	ix
LISTA DE FIGURAS.....	x
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	xii
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	3
2.1 VITAMINAS DO LEITE.....	5
2.1.1 Classificação e composição do leite.....	6
2.2 CARACTERÍSTICAS DAS VITAMINAS A e E .....	14
2.2.1 Vitamina A.....	14
2.2.2 Vitamina E.....	20
3 OBJETIVOS.....	48
4 MÉTODOS.....	49
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	64
6 CONCLUSÕES.....	78
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80
ANEXO A –PRODUÇÃO DE LEITE EM 2003.....	91

Figura 8 - Exemplo de lista de sumário

## 5.2 Elementos textuais

Sempre que possível, guias de redação científica devem ser adotados para relatar pesquisas. Tais guias são úteis para auxiliar a redação, melhorar a qualidade e transparência das pesquisas na área da saúde, os guias de redação científica são ferramentas que devem ser utilizados. Para identificar o guia de redação que deve ser utilizado de acordo com a pesquisa desenvolvida, deve ser consultado o site da rede EQUATOR (*Enhancing the Quality and Transparency Of health Research*; [www.equator-network.org/](http://www.equator-network.org/)). Os principais guias estão listados na Tabela 1.

Tabela 1. Principais delineamentos de pesquisa e respectivos guias de redação

Delineamento	Guia de redação	Acesso eletrônico
Estudos com animais	<i>Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments</i> (ARRIVE)	<a href="http://www.nc3rs.org.uk/arrive-guidelines">http://www.nc3rs.org.uk/arrive-guidelines</a>
Relatos de casos	<i>Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development</i> (CARE)	<a href="http://www.care-statement.org/downloads">http://www.care-statement.org/downloads</a>
Ensaio clínico	<i>Consolidated Standards of Reporting Trials</i> (CONSORT)	<a href="http://www.consort-statement.org/downloads/translations">http://www.consort-statement.org/downloads/translations</a>
Estudos observacionais	<i>Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology</i> (STROBE)	<a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000300021">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000300021</a>
Revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA)	<a href="http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017">http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017</a>
Estudos diagnósticos*	<i>Standards for Reporting Diagnostic Accuracy</i> (STARD)	doi: 10.1136/bmj.h5527
Avaliação econômica*	<i>Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards</i> (CHEERS)	doi: 10.1136/bmj.f1049

\* Versão oficial em português não disponível

Caso sejam utilizados, os *checklist* do guia de relato adotado preenchido com informação da página em que o item foi atendido deve ser incorporado como apêndice no TCC.

### 5.2.1 Introdução

Elemento textual obrigatório. O texto introdutório é a parte em que o autor fornece uma visão geral do trabalho realizado, ou seja, localiza o assunto do projeto (ou experimento) de modo amplo e claro. Primeiramente, enfatiza sua importância e justifica



o trabalho, em seguida, menciona objetivos (geral e específicos), perguntas ou hipóteses e delimitação do tema. Também deve esclarecer o campo e período contemplados.

A introdução deve conter informações teóricas sobre o assunto do projeto, explorando várias literaturas que devem ser citadas a medida em que são usadas no texto através de número ou por nome dos autores e relacionadas no item Referências bibliográficas.

### **5.2.2 *Desenvolvimento do tema e/ou Revisão bibliográfica e/ou Referencial teórico***

O segundo elemento textual, dá sustentação ao objeto do estudo, visto ser mais específica com relação aos experimentos e métodos utilizados. Representando, assim, a parte principal e mais extensa do trabalho.

A realização desta etapa envolve uma revisão de literatura que servirá para corroborar a utilidade do estudo. Neste sentido, essa parte deve conter apenas citações que estejam específica e diretamente relacionadas ao tema abordado. Os resultados de estudos pertinentes devem ser resumidos e colocados de forma encadeada, demonstrando o raciocínio lógico do autor do trabalho.

O texto deve ser redigido na terceira pessoa do singular, evitando-se períodos muito longos e todos os autores citados devem constar das referências, que deverão privilegiar os últimos cinco anos e evitar fontes extraídas na internet.

### **5.2.3 *Objetivos geral e específico***

Devem ser descritos de modo simples e objetivo e de preferência na forma de itens. Os objetivos não devem extrapolar o que foi realizado na pesquisa.

### **5.2.4 *Material e Métodos e/ou Métodos e/ou Casuística***

Diz respeito aos caminhos e formas utilizados na pesquisa para se alcançar os objetivos propostos. De acordo com a estratégia adotada durante o estudo, a metodologia compreende os tipos e termos abaixo descritos.

a) Material e Métodos – usado principalmente nas áreas tecnológicas, e compreende o instrumental empregado e a descrição das técnicas empregadas na realização da pesquisa. Nessas áreas, o método compreende: a) plano do experimento (tratamentos, números de repetições, número de parcelas de delineamento experimental); b) procedimentos de coleta e análise dos dados; e c) o tratamento estatístico dos dados.



b) Métodos – empregado em pesquisas que envolvem seres humanos, ou seja, em registro de casos clínicos e cirúrgicos. Nesse caso, os tópicos abordados geralmente são: a) descrição da área pesquisada; b) descrição da população e procedimento adotado; instrumentos de coleta de dados; c) procedimentos de coleta e análise dos dados; e e) tratamento estatístico dos dados.

### **5.2.5 Resultados**

Essa etapa envolve a classificação e organização de forma clara e precisa dos dados obtidos, sem envolver, contudo, interpretações pessoais.

Para que a apresentação dos resultados seja a mais adequada, recomenda-se seguir a sequência da abordagem usada nos objetivos e procedimento experimental.

Além disso, a inclusão de ilustrações, como tabelas, gráficos, quadros ou figuras contribuem para uma maior compreensão dos dados apresentados na pesquisa. Tais elementos devem ser numerados sequencialmente.

Usar o título da tabela, antes da mesma e o título para figura após sua ilustração. Dependendo do recurso empregado na coleta de dados, faz-se necessário submetê-los a tratamento estatístico, para posterior análise qualitativa.

### **5.2.6 Discussão**

Nessa fase, verificam-se os pontos de convergência, tendências e regularidades existentes entre os resultados alcançados.

Uma boa discussão necessita de bases teóricas. Assim, os resultados devem ser analisados, interpretados e discutidos considerando semelhanças e diferenças (quando houver) com dados de literatura da área estudada.

Os dados devem ainda, ser confrontados e relacionados aos objetivos do trabalho, ao problema e às questões propostas para estudo. Além disso, deve-se indicar as aplicações e limitações teóricas e práticas dos resultados obtidos.

### **5.2.7 Conclusão**

Elemento obrigatório que representa a parte final do texto. Deve ser elaborada de modo claro e sucinto, visto que tem por finalidade apresentar sinteticamente as conclusões da pesquisa.



As conclusões devem estar relacionadas aos objetivos propostos bem como também com a teoria.

### **5.3 Elementos pós-textuais**

São elementos que completam o trabalho. São elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

#### **5.3.1 Referências bibliográficas**

Elemento obrigatório, que consiste em informação consultada durante a elaboração do identificação individual, conforme NBR 6023:2002, mencionados em notas de rodapé. Deverão estar listadas por ordem alfabética ou numerados de forma crescente, para facilitar a busca do autor. Caso sejam numerados, a citação no texto deverá ser numérica.

##### **5.3.1.1 Citações das referências no texto**

No caso de citação direta, a mesma deve ser transcrita entre aspas duplas e seguida da citação como descrita acima, seguida de página onde se encontra a citação. Se a citação for uma tradução do texto original, deve ter adicionada a identificação “tradução nossa”. Ex.: Como publicado anteriormente, “O átomo é uma partícula divisível” (SILVA, 2010).

**As citações diretas que NÃO são transcritas entre aspas e identificadas são caracterizadas como plágio. As citações indiretas que NÃO são identificadas também são caracterizadas como plágio. O plágio é motivo de reprovação do artigo.**

#### **5.3.2 Apêndice**

Elemento opcional. Consiste em outros materiais elaborados pelo próprio autor (questionários, formulários, etc.) que tem a finalidade de complementar a argumentação do autor.

#### **5.3.3 Anexos**

Elemento opcional, não elaborado pelo autor, tais como tabelas, gravuras, gráficos, recortes de jornal, etc. cuja finalidade é fundamentar, corroborar e ilustrar o trabalho.



#### 5.3.4 *Glossário*

Elemento opcional cuja finalidade é definir termos que são utilizados no trabalho, facilitando a compreensão do assunto desenvolvido. Se necessário a origem teórica do termo deve ser explicitado. As palavras são listadas em ordem alfabética com as palavras destacadas tipograficamente, seguida por suas definições, conforme exemplo da Figura 9.

<b>GLOSSÁRIO</b>	
<b>Aerossol</b>	Sistema de partículas dispersadas em um gás, fumaça ou névoa.
<b>Amostragem</b>	Procedimento normatizado de tomada de amostras.
<b>Biotecnologia</b>	Conjunto de conhecimentos, técnicas e métodos, de base científica ou prática, que permite a utilização de seres vivos como parte integrante e ativa do processo de produção industrial de bens e serviços.
<b>Descontaminação</b>	Procedimento que elimina ou reduz agentes tóxicos ou microbianos a um nível seguro com respeito à transmissão ou infecção.
<b>Diretriz</b>	Orientação para direcionamento de atividades, comportamentos e procedimentos gerais, visando alcançar objetivos.
<b>Enzimas</b>	São proteínas especializadas na catalisação de reações metabólicas.
<b>Limite de detecção</b>	Capacidade de identificar a presença de um analito em determinadas condições ou de determinar quantitativamente a sua quantidade dentro de limites definidos de precisão.

Figura 9 – Exemplo de glossário



#### 5.4 Bibliografia

COSTA, Maria Aparecida Lopes. **Normas Gerais e Manual para Elaboração e Apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Nutrição das Faculdades Integradas de São Paulo (Fisp)**, 2004.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Métodos nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário - procedimento. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos - procedimento. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnicos-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003. 218p.

FRANÇA, Junia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

VIEIRA, Sonia, HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 192 p.